

Disjunções em *Arthrocerus melanurus* (Cactaceae)

Ruy José Válka Alves¹, Gabriel Uriel Cruz Araújo², Lúcia de Fátima Pangaio Seda²,
Vanda de Cássia Rodrigues Maia³, Carlos Wagner de Oliveira², Leandro Soares Martins²,
Marcelo Vianna², Simone Petrucci Conceição², Verônica Maioli Azevedo² e Bruno Cardoso Lopes²

Introdução

Arthrocerus A. Berger é um gênero endêmico do Brasil, com três espécies de campos rupestres de Minas Gerais, e uma restrita ao Mato Grosso [1].

Este trabalho tem por objetivo analisar o padrão de distribuição geográfica de *Arthrocerus melanurus* (K. Schum.) L. Diers, P. J. Braun & E. Esteves Pereira (conhecido popularmente como sabugo-do-capeta), subespécies *magnus* N.P. Taylor & D.C. Zappi, *melanurus* (K. Schum.) Diers, P.J. Braun & Esteves e *odorus* (F. Ritter) N.P. Taylor & D.C. Zappi., táxons com distribuição disjunta (observações pessoais), e formular hipóteses que possam explicar essas disjunções.

Material e métodos

Para coleta de dados de ocorrência das espécies, foram analisadas informações de exsicatas depositadas nos herbários do Museu Nacional (R), Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), New York Botanical Garden (NY), Royal Botanic Gardens, Kew (K) e Missouri Botanical Garden (MO), além de pesquisa bibliográfica. A partir dessas informações, as coletas foram geo-referenciadas de acordo com as coordenadas geográficas das cidades, com base em informações do IBGE [2]. Para construção de mapas de distribuição, os dados foram convertidos para o sistema decimal no sítio do Planiglobe [3], sendo o mapa construído no site Geomar [6].

Para comparação entre os ambientes de coleta, foram elaborados climadiagramas de Walter (simplificados para publicação), com base em dados compilados pela Embrapa Monitoramento por Satélite [4].

Resultados e Discussão

Os dados obtidos revelam que *Arthrocerus melanurus* ocorre apenas no estado de Minas Gerais. *A. melanurus* subsp. *melanurus* é encontrada em cinco municípios, *A. melanurus* subsp. *magnus* em dois e *A. melanurus* subsp. *odorus* em três (Tab. 1, Fig. 5), a maioria delas ocorrendo em serras (campos rupestres). A primeira hipótese para a disjunção é a de baixo esforço de coleta, um problema geral para a família Cactaceae, devido à dificuldade de prensagem das espécies.

Segundo Harley [5], ilhas, serras, morros e montanhas são conhecidamente tidos como obstáculos efetivos para a migração de espécies vegetais. Nas serras de Minas Gerais as subespécies de *A. melanurus* em questão podem estar isoladas pela combinação das condições

climáticas e edáficas bem marcadas, comuns às localidades de ocorrência (Fig. 1-2), onde via de regra o verão é quente e chuvoso e o inverno relativamente frio e seco, sendo o substrato formado por um mosaico de afloramentos rochosos de quartzito dispersos na matriz de latossolos do cerrado. Uma táxon que difere das 3 subespécies conhecidas ocorre na Serra de Itutinga e precisa ser melhor estudado.

Referências

- [1] TAYLOR, N.P., & ZAPPI, D.C. 2004. *Cacti of Eastern Brazil*. Royal Botanic Gardens, Kew.
- [2] OSHIKAWA, P. [Online]. *Deseja descobrir a latitude, longitude e altitude de sua cidade?* Homepage: <http://paginas.terra.com.br/educacao/Astronomia/latitude.html>
- [3] PLANIGLOBE BETA. [Online]. *Online map creation*. Homepage: http://www.planiglobe.com/omc_set.html
- [4] EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE. [Online]. *Banco de dados climáticos do Brasil*. Homepage: <http://www.bdclima.cnpm.embrapa.br/resultados/index.php>
- [5] HARLEY, R.M. 1995. *Introducion*. In: STANNARD, B.L. (ed.) *Flora of the Pico das Almas. Chapada Diamantina – Bahia, Brazil*. Royal Botanical Gardens, Kew, p. 4-42.
- [6] WEINELT, M. 2006., Homepage: www.aquarius.geomar.de/omc.

1. Professor Adjunto, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040. E-mail: ruyvalka@yahoo.com

2. Aluno (a) de pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica) do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040.

3. Servidora do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Rua Pacheco Leão, 915, Horto Florestal, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-030.

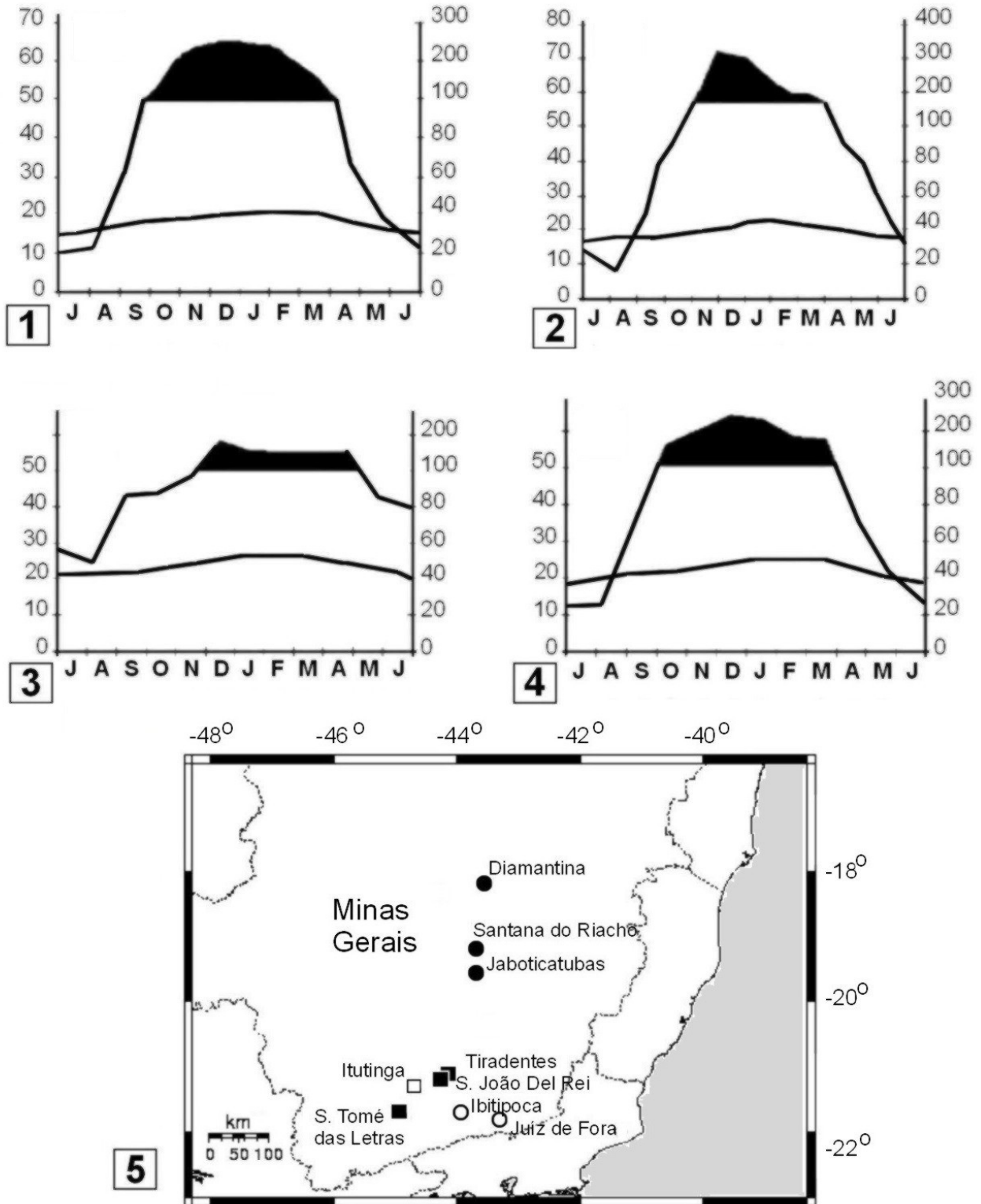


Figura 1. Climadiagrama de Walter para a cidade de Barbacena, MG. **Figura 2.** Climadiagrama de Walter para a cidade de Juiz de Fora, MG. **Figura 3.** Climadiagrama de Walter para a cidade do Rio de Janeiro, RJ. **Figura 4.** Climadiagrama de Walter para a cidade de Carmo, RJ. **Figura 5.** Mapa de distribuição de *A. melanurus* subsp. *melanurus* (quadrados cheios), *A. melanurus* subsp. *indet* (quadrado vazio), *A. melanurus* subsp. *magnus* (círculos vazios) e *A. melanurus* subsp. *odorus* (círculos cheios).

Tabela 1. Ocorrência das espécies e subespécies estudadas em Minas Gerais.

ESPÉCIE	MUNICÍPIO	LOCAL	OBS.
<i>Arthrocerus melanurus</i> ssp <i>melanurus</i>	Alpinópolis, Tiradentes, Furnas, Itutinga, São Tomé das Letras	Serra do Lenheiro, São João Del Rei, Serra de São José	endêmica MG
<i>Arthrocerus melanurus</i> ssp <i>magnus</i>	Lima Duarte, Juiz de Fora	Parque Estadual de Ibitipoca	campo rupestre, entre areia e rochas, 1200- 1700msm
<i>Arthrocerus melanurus</i> ssp <i>odorus</i>	Diamantina, Santana do Riacho, Jaboticatubas	Serra do Cipó	entre rochas no campo rupestre, 600-900 msm